



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Gastroenterocolite Eosinofílica: Apresentação Atípica

Autores: CRISTINE ROSÁRIO (HC-UFPR); ADRIANE CELLI (HC-UFPR); ZENI KLEM (HC-UFPR)

Resumo: Reações adversas a alimentos enquadram-se em dois grandes grupos: intolerância alimentar e alergia alimentar, que diferem no tipo de reação. Enquanto a intolerância alimentar é uma reação a um substrato que depende de características do hospedeiro e do alimento, a alergia é uma reação imunológica (mediada ou não por IgE) a uma proteína. Doenças eosinofílicas do trato gastrointestinal (DEGI), são condições que afetam seletivamente o trato gastrointestinal com inflamação rica em eosinófilos na ausência de causas conhecidas de eosinofilia (reação a drogas, parasitoses, neoplasias). O quadro clínico clássico inclui déficit pênodo-estatural, diarreia crônica, anemia, dor abdominal e disfagia, dependendo local de acometimento. Menina de 9 anos e 5 meses compareceu ao pronto atendimento com queixa de sangramento nas fezes há 20 dias, associado a dor abdominal de forte intensidade e vômitos. Ao exame físico, apresentava palidez, distensão abdominal e 3 fissuras anais. Hemoglobina = 6,9 g/dl. VHS = 57mm/h. Internada na unidade de pediatria, necessitou de transfusão de concentrado de hemácias. Colonoscopia mostrou sangramento mucoso e endoscopia alta mostrou lesão ulcerada de 5mm em mucosa antral. Encaminhada ao serviço de gastroenterologia pediátrica. Estudo anatomopatológico demonstrou gastroenterocolite eosinofílica. Melhora total dos sintomas com prednisolona 2mg/kg/dia e omeprazol 40mg/dia. Conclui-se, então, que as DEGI são doenças pouco comuns, porém, om sintomas inespecíficos, e devem ser lembradas como diagnóstico diferencial nos casos atípicos.